



DESAFIOS CULTURAIS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA EM COMUNIDADES DE FÉ: RELATO DE UMA AÇÃO EDUCATIVA

Manoel De Carvalho Rêgo Neto¹
Francisca Kaylany De Souza Lima²
Vladson Gouveia Ferreira³
Maria Graciana Da Silva Felipe⁴
Marianne Maia Dutra Balsells⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma neoplasia maligna que afeta as glândulas mamárias e está entre as principais causas de mortalidade feminina no mundo. O Outubro Rosa é uma campanha internacional que promove a conscientização sobre prevenção, diagnóstico precoce e tratamento eficaz do câncer de mama, visando reduzir sua letalidade. No entanto, em algumas comunidades cristãs no Brasil, estigmas relacionados à saúde da mulher são frequentes, baseadas em interpretações conservadoras da fé, dificultando o diálogo acerca do autocuidado e saúde sexual, o que pode impactar o acesso a informações e práticas preventivas. **OBJETIVO:** Relatar uma ação educativa desenvolvida por discentes do curso de graduação em Enfermagem, sobre a prevenção do câncer de mama, com mulheres de uma comunidade cristã, focando na quebra de estigmas e dialogando com a cultura e a fé. **METODOLOGIA:** Consistiu em uma ação educativa realizada em uma comunidade cristã no município de Horizonte, Ceará, em alusão ao Outubro Rosa, mês internacional de conscientização sobre o câncer de mama. Na ocasião foram realizadas palestras expositivas, rodas de conversa utilizando recursos visuais e dinâmicas, além da aplicação de jogos didáticos com o intuito de fixação dos conteúdos abordados, sempre respeitando a cultura e a fé da comunidade. O foco principal esteve na quebra de estigmas e tabus que permeiam o autocuidado, especialmente no contexto feminino. **RESULTADOS:** Os resultados indicam a presença de estigmas enraizados que se relacionam diretamente à saúde da mulher integrante de comunidades cristãs que se identificam como conservadoras, especialmente nas denominações protestantes. Foi perceptível no discurso das mulheres abordadas a hesitação em buscar cuidados de saúde devido a tabus que cercam o conhecimento do próprio corpo e a crença em curas divinas, pois o auxílio profissional é, por algumas, interpretado como uma diminuição da fé. Essas crenças são reforçadas por certas interpretações bíblicas que promovem a dependência exclusiva de Deus para o cuidado e proteção. Para superar essas barreiras, é essencial implementar políticas públicas de saúde que respeitem as particularidades culturais dessas comunidades. Profissionais de saúde devem adaptar suas práticas para serem sensíveis ao contexto cristão, assegurando um atendimento mais eficaz. **CONCLUSÃO:** A ação educativa revelou-se fundamental para a promoção da saúde da mulher em comunidades cristãs, beneficiando tanto as participantes quanto os alunos que conduziram a atividade. É crucial que essas mulheres tenham acesso ao conhecimento em saúde para promover o autocuidado e reduzir os casos de câncer de mama. Além disso, os profissionais de saúde devem estar mais empenhados em compreender o contexto social e cultural dessas mulheres. Essa aproximação é essencial para transformar realidades e fomentar práticas de saúde mais inclusivas.

Palavras-chave: NEOPLASIA DA MAMA; PREVENÇÃO DE DOENÇAS; MEDICINA E RELIGIÃO.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, manodelcarvalho@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, kaylany598@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, vladsongouveia@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, gracionafelipe@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Docente, mariannemdb@unilab.edu.br⁵